

BEM-ESTAR EM AVES



Flávia Bornancini Borges Fortes
Médica Veterinária, *MSc.* – CRMV 8269
Fiscal Estadual Agropecuário
Programa Estadual de Sanidade Avícola

Seminário de Responsabilidade Técnica – Sanidade Animal e Saúde Pública
Erechim, 15 de março de 2016

BEM-ESTAR EM AVES

DEFINIÇÃO OIE (World Organization For Animal Health)

“**Bem-estar animal** significa como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal será considerado em um bom estado de bem-estar (conforme indicado por evidências científicas) se estiver saudável, confortável, bem alimentado, seguro, apto a expressar seus comportamentos inatos, e, ainda, se não estiver sofrendo de sensações desagradáveis como dor, medo e diestresse.”

“Um “bom” **bem-estar animal** é baseado em **prevenção de doenças e tratamento veterinário adequado**, proteção, manejo e nutrição, além de um tratamento e abate humanitários”.

BEM-ESTAR EM AVES

“Os conceitos da OIE para **bem-estar animal** não são medidas sanitárias (sanidade) mas possuem papel fundamental no comércio internacional visto que são os únicos globalmente aceitos e baseados em evidências científicas aceitas por diversas nações que realizam comércio no mundo todo.”



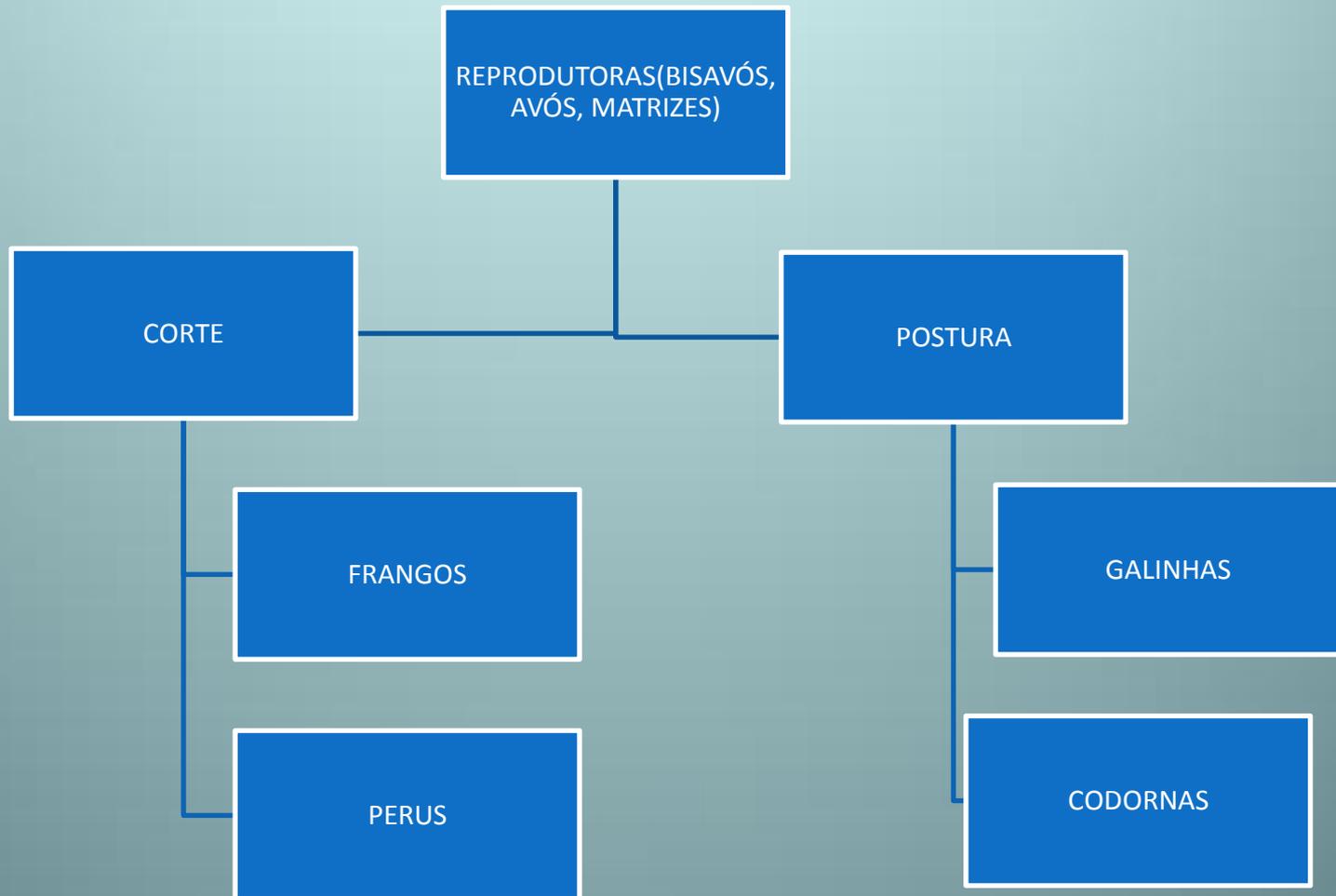
BEM-ESTAR EM AVES

- Aves de produção
 - Reprodutoras
 - Frango e Peru Corte
 - Postura Comercial
- Aves Ornamentais
 - Competição
 - Exposição
 - Comércio
- Aves “Pet”

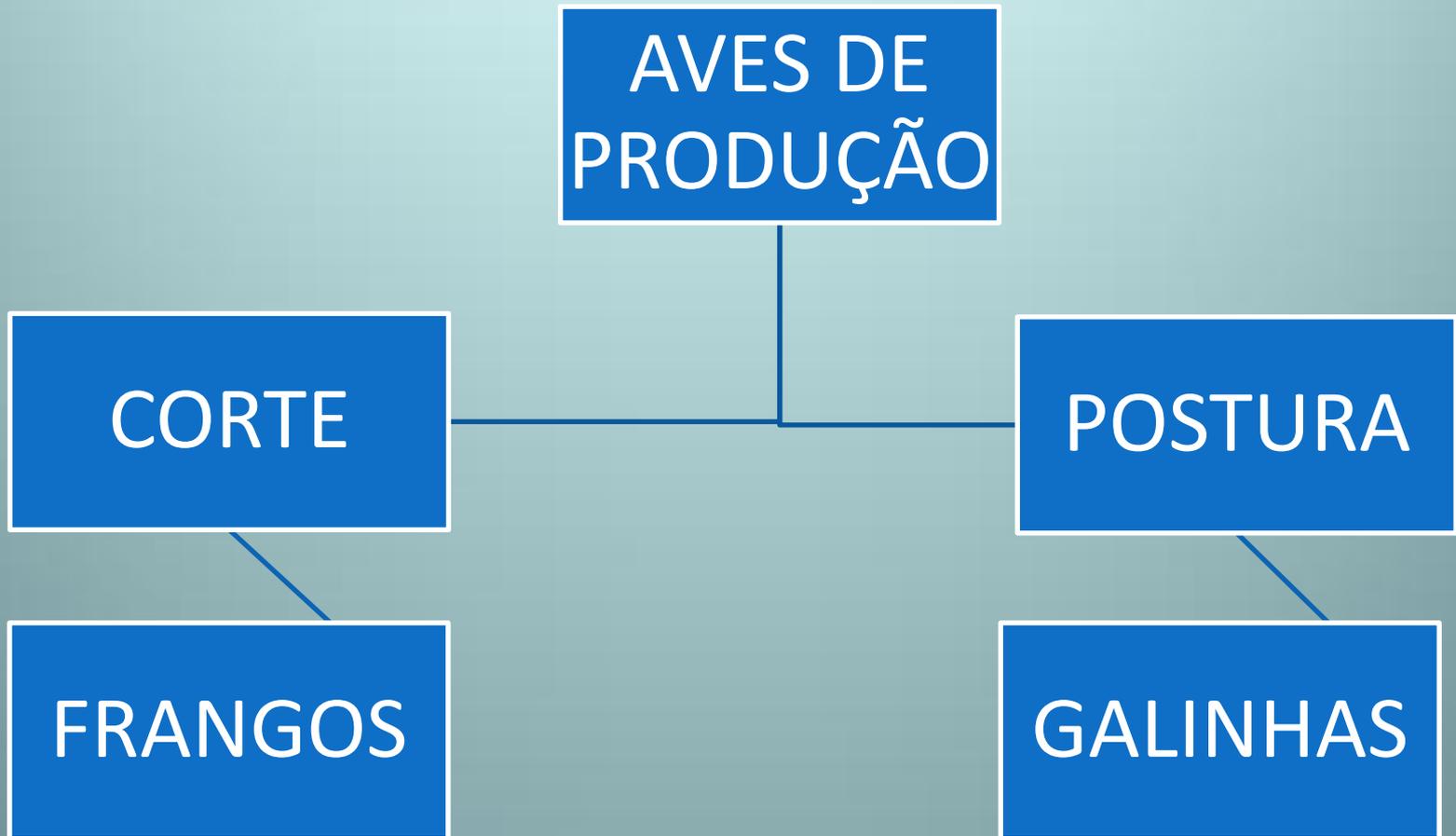


BEM-ESTAR EM AVES

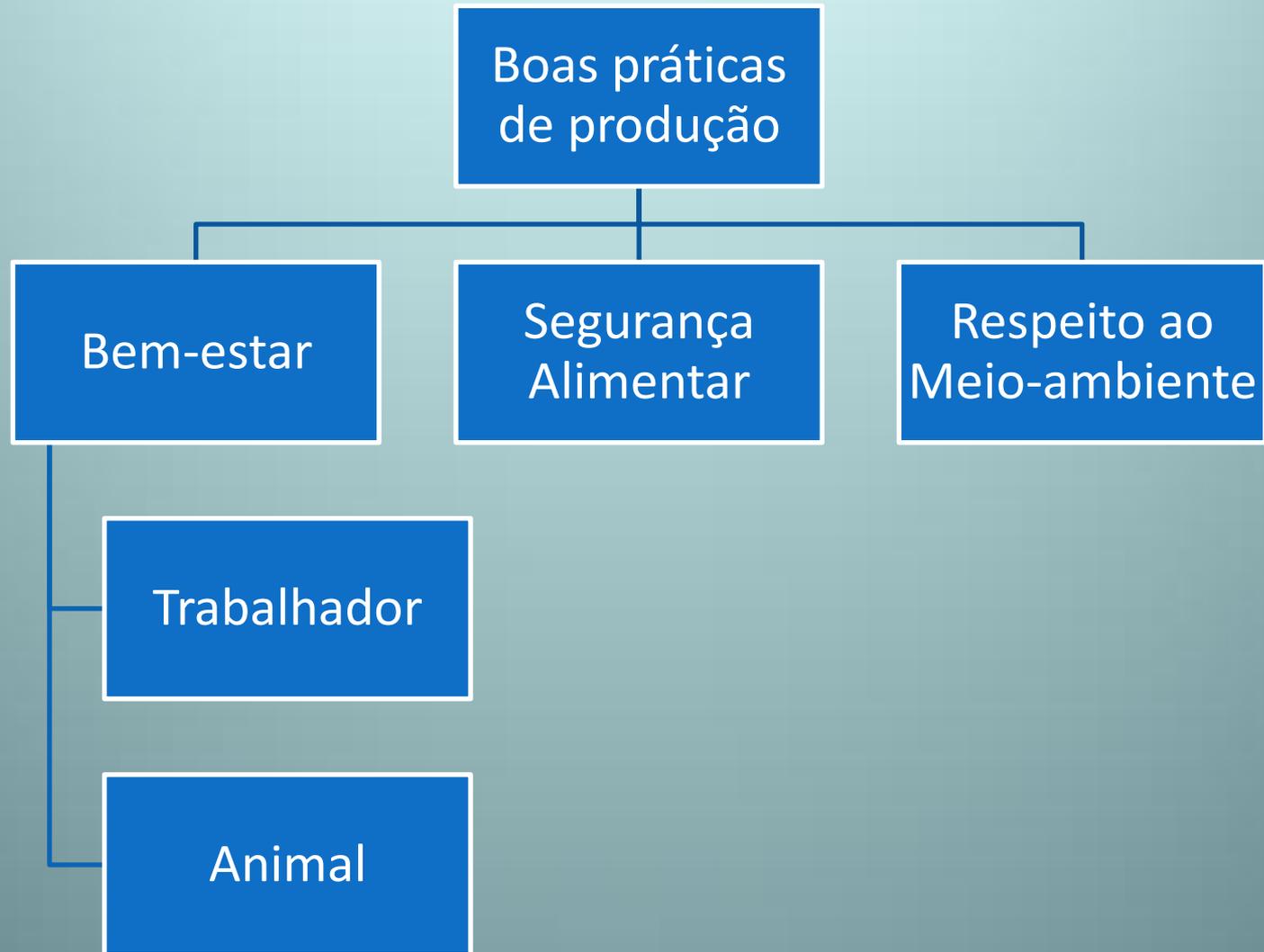
Aves de Produção



BEM-ESTAR EM AVES



BEM-ESTAR EM AVES



BEM-ESTAR EM AVES

Bem-estar em avicultura:

- Aves criadas e processadas em condições adequadas de conforto sem serem submetidas a condições de estresse desnecessárias
- Bem-estar físico e mental do animal
- Conhecer o comportamento e a fisiologia da espécie
- Treinar as pessoas que trabalham com as aves (produtores, funcionários da granja e do abatedouro, equipes de carregamento das aves, etc)

BEM-ESTAR EM AVES

AS CINCO LIBERDADES (Conselho de Bem-estar na Produção Animal - FAWC):

1. Livres de medo e angústia
2. Livres de dor, sofrimento e doenças
3. Livres de fome e sede
4. Livres de desconforto
5. Livres para expressar seu comportamento normal

BEM-ESTAR EM AVES

1. Livres de medo e angustia

– Na granja

- Conhecer o comportamento das aves
- Transferência, carregamento e descarregamento
- Evitar excesso de ruídos
- Evitar movimentos bruscos

– No abate

- Descarregamento das aves
- Retirada das aves das caixas
- Pendura nos ganchos

BEM-ESTAR EM AVES

1. Livres de medo e angustia



BEM-ESTAR EM AVES

1. Livres de medo e angustia



BEM-ESTAR EM AVES

1. Livres de medo e angustia



BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

– Na granja

- Ocorrência de enfermidades
- Falhas vacinais
- Alojamento de pintinhos fracos e desidratados
- Presença de animais domésticos, silvestres ou pragas
- Manejo

– No abate

- Posicionamento das aves nos ganchos
- Prática do operador
- Insensibilização

BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

MORTALIDADES → Notificações ao SVO por mortalidades acima de 10% ou atípicas em 2015:

espécie	Contar de expostos
GAL	147
GAL/CODORNA	1
GAL/PATO	1
GAL/PATO/PERU	1
GAL/PER	2
OUTRAS	2
PAT	1
PER	10
Total geral	165

BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

Manejo: debicagem, vacinações



BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

BIOSSEGURANÇA: medidas para evitar a entrada ou disseminação de patógenos na Granja = manter as aves livres de **doenças**



BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

BIOSSEGURANÇA = Higiene e Organização



BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

BIOSSEGURANÇA = Higiene e Organização



BEM-ESTAR EM AVES

2. Livres de dor, sofrimento e doenças

Falta de manutenção = injúrias = sofrimento



BEM-ESTAR EM AVES

3. Livres de fome e sede



BEM-ESTAR EM AVES

4. Livres de desconforto

- Galpões tradicionais X Dark House
- Parâmetros Térmicos:
 - Temperatura corporal das aves: 41°C
 - Hipotermia: 8°C abaixo da temperatura normal
 - Hipertermia: 4°C acima da temperatura normal
 - Zona de conforto:
 - Pintinhos 1 a 7 dias: 31°C a 33°C
 - Adultos: 21°C a 23°C
 - Umidade Relativa: 65 a 70%

BEM-ESTAR EM AVES

- 4. Livres de desconforto
 - Na granja



BEM-ESTAR EM AVES

4. Livres de desconforto

– No abate

- Tempo de transporte
- Temperatura no transporte
- Densidade nas caixas de transporte
- Período de descanso:
 - Curto
 - Não ultrapassar 3h
 - Local com aspersão de água e ventiladores ou exaustores
 - Umidade relativa do ambiente: até 65% no verão

BEM-ESTAR EM AVES

5. Livres para expressar seu comportamento normal

- Vivem em pequenos grupos (5 a 30 aves)
- Estabelecem dominância
- Percebem o ambiente através da visão, audição e olfato
- Apresentam menor capacidade de aprendizado em comparação a bovinos e suínos

BEM-ESTAR EM AVES

5. Livres para expressar seu comportamento normal

- Densidade de alojamento segundo a UBA (2008):
 $39\text{kg}/\text{m}^2 = 15 \text{ a } 16 \text{ aves}/\text{m}^2$



BEM-ESTAR EM AVES

Considerações Finais

- Bem-estar animal reflete em retorno financeiro
- Conhecer e respeitar o comportamento das aves é fundamental para seu bem-estar
- Biossegurança e bem-estar andam juntas
- Sensibilizar as equipes que trabalham com as aves na granja, no carregamento e no abatedouro

BEM-ESTAR EM AVES

Considerações Finais

- Promover o bem-estar dos animais não significa “gasto” ou desperdício de dinheiro ou tempo
- Veterinários e zootecnistas tem papel fundamental na implementação e manutenção do bem-estar animal

BEM-ESTAR EM AVES

Literatura pesquisada

- Protocolo de Bem-Estar para aves poedeiras – UBA, 2008
- Protocolo de Bem-Estar para frangos e perus – UBA, 2008
- Abate Humanitário de Aves – WSPA, 2010
- OIE – www.oie.int

[https://www.youtube.com/watch?v=P
T-PnyWOr8I](https://www.youtube.com/watch?v=P
T-PnyWOr8I)

BEM-ESTAR EM AVES

OBRIGADA!

flavia-fortes@agricultura.rs.gov.br

pesa@agricultura.rs.gov.br

www.agricultura.rs.gov.br

51 32886389

